

KIBUTZ BROR-CHAIL

Dear Na - Neguev - I

3 de março de 1955.

28

Ao
Comitê de Amigos de Bror-Chail
Caixa Postal, 3744
São Paulo - Brasil

Cares chaverim,

Recebemos suas presadas cartas de 13 e 20 de fevereiro respectivamente e agradecemos. Passemos a responde-las.

T Ô R N O :- Aceitamos sua oferta de compra do torno TMRN 200, com a seguinte ressalva: no folheto de propaganda consta que a distância entre as pontas do dito torno vai de 1.500 mm a 2.000 mm. Daí podemos compreender que dois são os tipos existente do dito modelo (TMRN 200). Para nosso uso, é de melhor conveniência tal distância. Caso, não houver aceitamos sua orientação.

Quanto as suas ressalvas sobre indivíduos capazes que possam lidar com o torno, queremos que fiquem descansados, pois nessa oficina conta com alguns técnicos, entre os quais os irmãos Shralber de São Paulo, que foram operários classificados em diversas oficinas de São Paulo. Também quanto o cuidado desporto pelo artigo do chaver Beraly - é preciso deixar-se claro que nem sempre um autor ou escritor, pode manter-se fiel a situação, quando um estado de exagero é necessário para justificar determinada promessa. No caso do chaver Beraly, queria "convencer" a Einstein que fosse "instalator" e viesse fazer uso da teoria da relatividade num kibutz em Eretz. Mas, nem sempre - dada a ventia - pode tomar-se como base manifestações "literárias" com senso do humor, para problemas tão mais complexos de meshek, chevra, etc.

Podimos que nos informem quando podem mandar o torno e como.

M O S H K A :- Tomamos nota.

VISITAS A BROR-CHAIL :- Além do Chanan Einor, visitou o kibutz dias mais tarde o ministro Shaltiel e esposa, que demoraram-se em longa visita ao kibutz. Sobre esta, poderá relatar o companheiro Mordechai Chaitchik, quando de sua chegada.

Além destes, visitaram: do Brasil - o casal Pilderwasser de Rio de Janeiro, que pode ser utilizado para o comitê do Rio (é amigo do sr. Sam Perlin); de Eretz - A. Hartzfeld - diretor da Central Agrícola do movimento operário que veio inteirar-se dos problemas de vivenda e moradia; Dr. Kadar - consultor do Banco Nacional, vindo inteirar-se do desenvolvimento do kibutz.

Escrevemos ao Ministro de Israel na România e pedimos a relação de pessoas a quem se dirigiu.

FOLHETO DE "BROR-CHAIL" :- Será publicada em 3.000 exemplares contendo fotos. Seu tamanho - normal das publicações da Sechnut sobre outros kibutzim. Supomos que poderemos enviar-lhes um número determinado.

DAPIM LATNUÁ E ALON :- O alon já deve ter recebido e o Dapim Latnuá - fá-lo-emos separadamente. Gostaríamos de saber sua opinião a respeito das duas publicações.

Saudações Cordiais

E. Barlach - Maskiv

ברוך ברוך

מזכיר מועדון חברים

MORDECHAI CHAITCHIK :- Deve chegar ao Brasil no dia 15 de corrente com o navio Bretagne, como sholiach para o movimento e hachsará. Supomos que será bem recebido e poderá dar-vos todo o auxílio necessário.